



**Universidade do Estado do Pará**  
**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde**  
**Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Ensino em Saúde na**  
**Amazônia**

**MICHELE DE FREITAS MELO**

**NOTA TÉCNICA – OUTUBRO/2018**

**TÍTULO:** O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NOS CENÁRIOS DE  
PRÁTICA: PRÁTICAS DOS DOCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
NUTRIÇÃO

**AUTORES:** Michele de Freitas Melo (Mestranda) / Valéria Marques Ferreira  
Normando (Orientadora) / Robson José de Souza Domingues (Co-orientador)

**BELÉM**  
**2018**

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>03</b>
<b>2. METODOLOGIA .....</b>	<b>04</b>
<b>3. RESULTADOS .....</b>	<b>05</b>
<b>4. RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>07</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>09</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>09</b>

## **NOTA TÉCNICA**

### **METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA O APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO EM NUTRIÇÃO NOS CENÁRIOS DE PRÁTICA**

Esta Nota Técnica tem a finalidade de propor e sugerir à coordenação e docentes dos Cursos de Nutrição da Universidade Federal do Pará estratégias e ações para o aperfeiçoamento na utilização de metodologia ativa de ensino na formação do profissional Nutricionista.

As sugestões ora apresentadas tiveram como base os resultados da pesquisa intitulada “O Processo Ensino Aprendizagem nos Cenários de Prática: Concepções dos Docentes do Curso de Graduação em Nutrição”, que analisou a concepção dos docentes quanto ao processo ensino aprendizagem no curso de graduação em Nutrição.

#### **1. INTRODUÇÃO**

Algumas instituições de ensino superior buscam minimizar lacunas no processo de ensino e aprendizagem adotando novas metodologias e organização curricular, na perspectiva de integrar teoria/prática, ensino/serviço, com destaque para as metodologias ativas de aprendizagem (MARIN et al., 2010).

Nos dias atuais, percebemos uma relevante necessidade de que os docentes do ensino superior desenvolvam competências profissionais para mediar a construção da formação crítico social dos discentes, conferindo-lhes autonomia enquanto agentes ativos e decisivos no processo de ensino aprendizagem. É preciso, portanto, substituir as formas tradicionais de ensino por metodologias ativas de aprendizagem, que possam ser utilizadas como recursos didáticos na prática docente cotidiana (PEREIRA; SANTANA, 2018).

O docente deverá pesquisar diferentes procedimentos de ensino, voltados para a aplicação de metodologias ativas, visando a construção da

aprendizagem colaborativa, pois, cabe ao docente definir os conteúdos chaves e organizá-los de forma crítica, no intuito de mobilizar os universitários para a aprendizagem (MARTINS; MALPARTIDA, 2015).

Metodologias ativas são ferramentas traduzidas em práticas pedagógicas que envolvem o discente no processo de aprendizagem, levando-o a refletir, e não mais apenas observar, ouvir e anotar, prática essa muito comum no ensino tradicional, onde o discente é um mero receptor de informações. Os docentes ao utilizar as metodologias ativas terão ferramentas precisas e adequadas, para mediar e facilitar o processo de ensino aprendizagem, estimulando o discente a abandonar a passividade e adquirir um papel ativo de intervenção na construção do seu próprio conhecimento (PEREIRA; SANTANA, 2018).

Diante das atuais transformações sociais, econômicas, políticas, culturais e tecnológicas, que impactam de forma significativa na educação, na vida das pessoas e no mundo do trabalho, não é mais cabível que a educação seja conduzida de forma passiva, mas, ao contrário, a educação moderna necessita ser mediada através da aplicação de metodologias ativas. Além dessa necessidade na mudança do método, é importante ainda que se trabalhe o papel que o discente deve assumir, o mesmo precisa compreender que sua participação será ativa e, enquanto agente ativo desse processo implica em buscar as próprias estratégias e caminhos, que possam contribuir de forma efetiva e direta na construção dos saberes necessários à sua formação crítica.

Assim sendo, a universidade deve ser um espaço, onde a utilização de metodologias ativas busque promover uma aprendizagem colaborativa, através de uma interação muito mais dinâmica entre docentes e discentes, assim novos desafios precisam ocorrer cotidianamente, para que todas as situações de aprendizagem possam ser desenvolvidas, levando-se em consideração todos os elementos que possam promover essa motivação.

## **2. METODOLOGIA**

Realizou-se um estudo do tipo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, sob o

Número do Parecer 2.102.273, a coleta de dados foi realizada no período compreendido entre Novembro/2017 a Março/2018.

Aplicou-se um questionário com perguntas abertas e fechadas junto a 21 docentes do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Pará. As informações qualitativas apreendidas nas entrevistas foram organizadas em um banco de dados, as quais foram analisadas tendo como base o modelo qualitativo, fazendo uso da Técnica de Análise de conteúdo processada pelo *software* ALCESTE.

O *software* gerou cinco classes, geradas pela Classificação Hierárquica Descendente (CHD), as quais abrangeram contextos semânticos específicos, sendo cada classe denominada com um título: **Classe 1:** Importância do estágio curricular supervisionado no processo ensino aprendizagem; **Classe 2:** Descrição dos cenários, dificuldades e facilidades dos locais de Estágio; **Classe 3:** Estratégias de ensino para melhor interação com o discente; **Classe 4:** Instrumentos utilizados nos processos de avaliação dos alunos; **Classe 5:** Critérios avaliados nos discentes durante o estágio curricular supervisionado em nutrição social.

### 3. RESULTADOS

O estudo permitiu identificar que o estágio curricular supervisionado é uma atividade importante para a consolidação do conhecimento construído durante a vida acadêmica, pois proporciona uma aprendizagem por competências e contribui para uma melhor contextualização curricular, contudo, os docentes destacaram a importância de inserir o aluno em situações reais da atividade profissional desde o início da graduação para que houvesse uma maior interação entre a teoria e a prática dos componentes curriculares, oportunizando-o o discente a vivenciar a realidade social e uma maior integração do ensino-serviço.

Quanto aos cenários de prática, constatou-se que as atividades do estágio social são desenvolvidas predominantemente em unidades básicas de saúde, consonante ao que o SUS e o PPC da instituição preconizam para o alcance das habilidades e competências exigidas para este componente. No entanto, destaca-se como dificuldades a complexidade no alcance e ampliação

de campos de práticas devido ao grande número de alunos que precisam ser alocados nas unidades básicas de saúde, somando a isso os cenários ainda apresentam problemas como estrutura física inadequada, escassez de material, recursos financeiros e humanos, e espaços limitados para o desenvolvimento das atividades educativas, problemas que fogem ao controle operacional da instituição de ensino, contudo muitas vezes interferem na realização de práticas mais eficientes. Houve ainda relatos quanto a carga horária referente ao estágio curricular supervisionado, considerada insuficiente para a realização das atividades, contudo é provável que por conta do grande número de alunos haja dificuldade para o bom desenvolvimento das atividades práticas no local, uma vez que isso interfere diretamente no modo de desenvolvimento e harmonia das ações de nutrição, ou seja provável a necessidade de um melhor planejamento destas atividades.

Evidenciou-se que os professores ainda privilegiam procedimentos metodológicos centrados na transmissão de conteúdo, na transferência do saber, caracterizados principalmente pelas aulas expositivas, o que caracteriza um ensino baseado em uma metodologia tradicional. Desse modo, pode-se inferir que a maioria dos docentes concentra-se na utilização de métodos tradicionais e ainda consideram que seja o método que o discente mais apreende o conhecimento, provavelmente porque o docente deve possuir domínio da técnica advinda da longa utilização da mesma. Assim, ministrar aulas expositivas e disponibilizar os conteúdos destas seria o suficiente para que os discentes alcançassem conhecimento e domínio dos assuntos. Conquanto, em um momento de grande discussão das novas tendências pedagógicas, passa a ser de grande valia a utilização da metodologia ativa, pois possibilita o empoderamento do aluno, colocando-o como protagonista central dentro da construção de seu conhecimento, tornando-o assim corresponsável pela sua trajetória educacional e o professor, um mediador das experiências relacionadas ao processo de aprendizagem.

Em relação aos instrumentos aplicados para avaliação dos discentes, cabe mencionar que o PPC da instituição orienta que se pautem a realização da avaliação levando em consideração a assimilação do conhecimento, as habilidades práticas específicas e a postura ético-humanista, que resultarão na competência requerida para cada momento da formação. Contudo, identificou-

se que a avaliação somativa é a mais utilizada pelos docentes, sendo a prova teórica a principal ferramenta de avaliação dos discentes nos componentes curriculares e a elaboração de um relatório final nos componentes práticos, somados a uma avaliação através de uma ficha pré-estabelecida pela instituição que leva em consideração alguns atributos dos alunos, como assiduidade, participação, interesse, dentre outros, no entanto, alguns docentes relataram não fazer uso desta ficha.

No que concerne aos critérios avaliados nos discentes durante o estágio curricular supervisionado em nutrição social, constata-se que os docentes fazem avaliação dos seus alunos em campo de estágio, de forma processual, procedida diariamente, avaliando a atitude do aluno e a habilidade no desenvolvimento das atividades propostas. Alguns docentes afirmaram que há uma ficha avaliativa padronizada na instituição, onde avalia-se critérios que mensuram aspectos técnicos profissionais, como: rendimento no trabalho, facilidade de compreensão, nível de conhecimentos teóricos, organização e método no trabalho, iniciativa e independência e conduta ética; E atitudes comportamentais nos discentes como assiduidade, pontualidade, cooperação e responsabilidade. Ao final do estágio os alunos entregam um relatório escrito, o qual pode conter sugestões para melhorias do estágio, e há reuniões para que ocorra o feedback entre professores e alunos em relação a experiência vivenciada no estágio. Ao final do estágio é realizada a avaliação somativa com os alunos, cujo resultado é traduzido em notas ou conceitos, a fim de classificar os alunos e facilitar a apuração dos resultados de seu aproveitamento, isso é mensurado com a entrega dos relatórios de estágio.

#### **4. RECOMENDAÇÕES**

Em virtude desses resultados elencados, fica a respeitosa proposições/recomendações visando às melhorias para serem apreciadas pela coordenação e docentes do curso de nutrição da Universidade Federal do Pará:

- ❖ Considerando o projeto pedagógico da IES, identifica-se a necessidade da aplicação de medidas de aperfeiçoamento para a utilização de métodos ativos, de modo a atender o que é proposto em seu projeto;
- ❖ Aplicação de um projeto de capacitação pedagógica para os docentes do curso de nutrição para aplicação de metodologias e estratégias de ensino mais ativas na formação do profissional nutricionista;
- ❖ Maior sensibilização dos docentes na construção de seu novo papel, de mediador da aprendizagem, a fim de adaptarem-se as mudanças para atender ao novo perfil profissional com competências e habilidades requeridas pelas DCNs.
- ❖ No contexto de contradições em que se apresenta o Ensino Superior, o docente carece de maior atenção institucional quanto ao seu papel de instrumentalizador da práxis, exigindo planejamento e direção orientada;
- ❖ Melhoria do planejamento e estratégias de ensino das atividades, em especial as relacionadas ao estágio curricular supervisionado, perfazendo uma maior proximidade entre teoria e a prática;
- ❖ Realização de reavaliações periódicas a respeito dos resultados obtidos a partir da aplicação destes conceitos metodológicos de ensino, especialmente no estágio curricular supervisionado, com avaliações periódicas por parte dos docentes e respectivo feedback dos alunos, indicando melhora em seu rendimento e evolução ao longo dos componentes curriculares.
- ❖ Inserção de espaços de diálogos, para analisar criticamente o feedback recebido e propor soluções e planos de ações para superação das dificuldades identificadas, ainda durante a formação especializada;
- ❖ Selecionar ou desenvolver instrumento de avaliação confiável e válido que identifique e descreva precisamente as competências a serem adquiridas, através de matriz de competências com critérios e indicadores apropriados para mensuração dos diferentes níveis de competência e habilidades a serem alcançados durante o estágio curricular supervisionado;
- ❖ Propor autoavaliação pelo próprio discente, monitorizando e avaliando o seu processo de aprendizado e aquisição de competências, identificando seu estado atual em relação ao padrão desejado e esperado;



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O docente é o principal eixo do processo de mudança da construção do modelo de ensino atual ensejado pelas diretrizes curriculares nacionais, contudo ainda há muito a se buscar, conhecer e aprender sobre os métodos ativos, os quais representam uma possibilidade de recurso didático para a formação crítica e reflexiva do estudante universitário, e se lança como uma prática pedagógica inovadora, contudo para a aplicação eficaz destas ferramentas os docentes carecem de aperfeiçoamento e capacitação continuada.

Assim, é importante que a IES assuma a responsabilidade para que o processo ensino aprendizagem do curso de nutrição esteja voltado para a efetivação de uma aprendizagem colaborativa, através da qual o discente assume o papel de agente ativo e decisivo na construção do seu próprio conhecimento, e o docente abandone a postura de mero transmissor de conhecimentos, assumindo assim, o papel de mediador no processo de formação do pensamento crítico e reflexivo e construção do saber.

Finalmente, ressalta-se a necessidade de ampliar a discussão e a escuta aos demais atores sociais envolvidos nesse contexto, dentre eles: coordenadores, discentes e preceptores para que a compreensão da complexidade dos (des)caminhos que permeiam o processo ensino aprendizagem sejam analisados na sua integralidade.

## REFERÊNCIAS

MARIN, M. J. S.; LIMA, E. F. G.; PAVIOTTI, A. B.; MATSUYAMA, D. T.; SILVA, L. K. D.; GONZALEZ, C. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 1, p. 13-20, mar. 2010.

MARTINS, A.K.; MALPARTIDA, H.M.G. **Metodologias Ativas no Ensino Superior**. São Paulo: Intermeios, 2015.

PEREIRA, P.R.B.; SANTANA, A.V. METODOLOGIAS ATIVAS: um estudo quantitativo-descritivo com estudantes de Pedagogia de um Centro Universitário em Jaboatão dos Guararapes-PE. **Revista Olhar Científico** – Faculdades Associadas de Ariquemes – V. 04, n.1, P. 693-728, Jan./Jul. 2018.